



**TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO  
ANIMAL, LDA**



Tecnologia Qualidade Rigor  
**Informação Técnica**



**Nº165**

## **MORTE SÚBITA**

### **Introdução**

Em praticamente todos os bandos de perus de engorda, aves em boa condição física podem morrer subitamente sem apresentar sinais clínicos de doença.

Muitos produtores referem que os animais morreram de “ataque cardíaco”, mas na prática podemos estar perante um caso de Hemorragia perirenal, também denominado *Síndrome de Morte súbita*, *Angiopatia hipertensiva* ou *Angiopatia hemorrágica*. Afecta sobretudo perus machos de crescimento rápido, a partir das 7 semanas de vida, mas com maior frequência entre as 10 e as 18 semanas. Esta condição clínica está aparentemente relacionada com a rotura da aorta ou das artérias renais.

### **Lesões**

As aves afectadas apresentam congestão generalizada das vísceras e dos grandes vasos abdominais, edema do pulmão, hipertrofia do baço e do fígado e presença de hemorragias sub capsulares dos rins.

Outra lesão que também aparece com alguma frequência é a hipertrofia da parede do ventrículo esquerdo e do septo inter ventricular.

### **Causas**

A causa e o mecanismo de aparecimento da hemorragia perirenal ainda estão por esclarecer. As análises macroscópicas e microscópicas ao revelarem uma congestão passiva generalizada, em conjunto com as lesões cardíacas sugerem uma situação de cardiomiopatia hipertrófica.

A hipertrofia do coração pode ocorrer de modo espontâneo, sobretudo nos machos pesados, incapazes de ter a capacidade cardíaca funcional para suportar toda a massa muscular existente. Por outro lado, o esquema de circulação sanguínea a nível dos rins pode, em situações em que há congestão generalizada, provocar um aumento da circulação de retorno através da veia porta renal, em alternativa à veia cava posterior. Esse fluxo sanguíneo pode ser de tal modo intenso de modo a provocar a rotura dos vasos.

O diagnóstico desta situação clínica deve ser feito na necrópsia, através da observação cuidada das lesões, sobretudo a nível renal.

Só um bom manejo e condições de criação que minimizem o stress físico podem diminuir a incidência desta patologia.

Adaptado de: "World Poultry"  
N.º 2, Volume 20, 2004

Aveiras de Cima, 14 de Maio de 2004

SERVIÇOS TÉCNICOS